

A consulta às massas não é uma prática nova em Cuba

Imagem não found on type not found

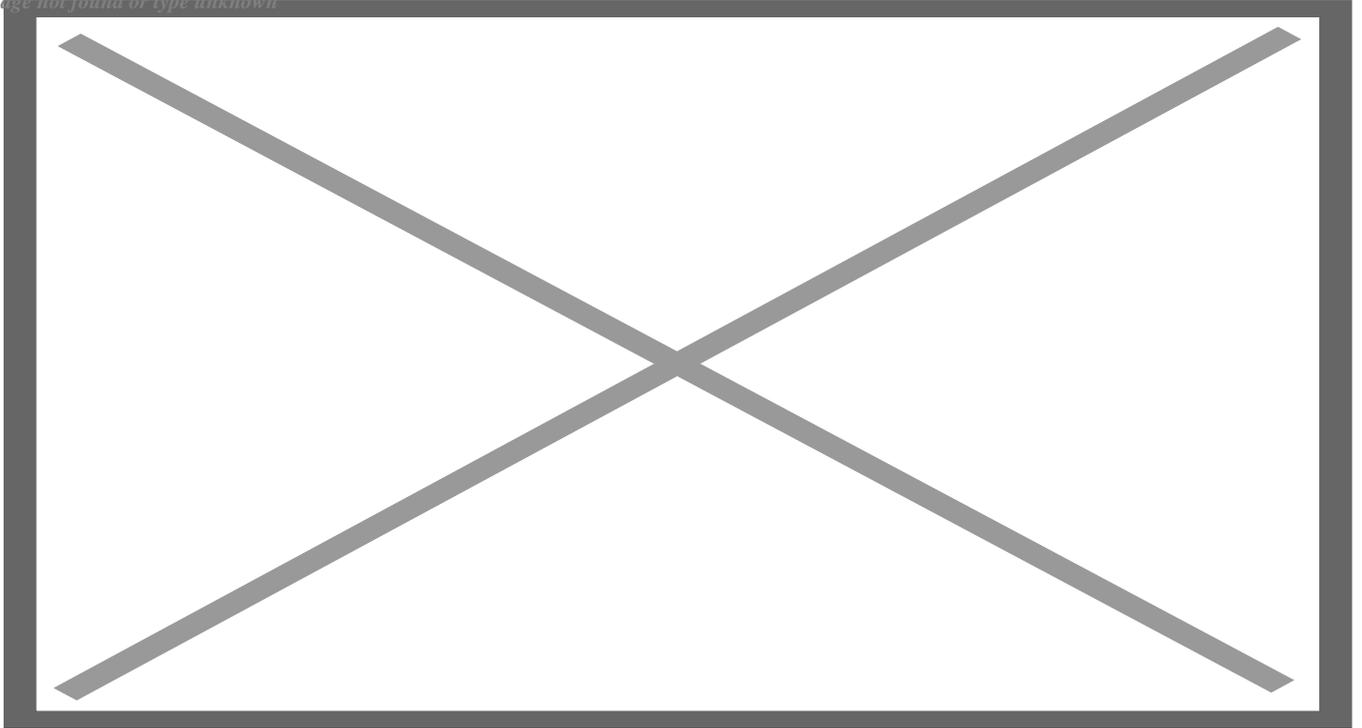


Foto: Endrys Correa Vaillant

Havana, 31 de janeiro (RHC) Na última reunião do Conselho de Ministros se informou que vários processos políticos serão desenvolvidos nos próximos meses para acompanhar a implementação das Projeções do Governo com o objetivo de corrigir distorções e impulsionar a economia.

Foi concebido para ser um processo rigoroso e criativo que vai ao cerne das urgências que temos, disse Roberto Morales Ojeda, Secretário de Organização do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba.

"Analisaremos e debateremos nas organizações de base do Partido e na União de Jovens Comunistas, bem como nas estruturas do Governo, os discursos pronunciados pelo General de Exército Raúl Castro Ruz e o Primeiro Secretário do Comitê Central do Partido e Presidente da República, Miguel Díaz-Canel, no 65º aniversário do triunfo da Revolução".

Morales Ojeda enfatizou ontem, em X, que o Partido também promoverá a discussão do documento Conceitos Básicos para a correção de desvios e tendências negativas na sociedade cubana. "Essa é

uma prática que não é nova em nosso país. Ela tem antecedentes históricos profundos e foi incentivada por Fidel", disse.

E também enfatizou que todo o processo político contribuirá para reafirmar a importância estratégica da unidade, da exemplaridade e da combatividade nas fileiras revolucionárias. (Fonte: Granma)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/345906-a-consulta-as-massas-nao-e-uma-pratica-nova-em-cuba>



Radio Habana Cuba